

## Até para prevenir acidentes no São João

# Concelhia PSD alerta para falta de segurança na obra da praia

DR



Um dos locais, na zona da Vala de Buarcos, onde é referido que falta vedação para prevenir queda de pessoas

A Comissão Política de Secção do PSD da Figueira da Foz alerta para a «falta de sinalização e de segurança» nas obras que estão a decorrer na praia de Buarcos e São Julião.

Elementos da concelhia social-democrata deslocaram-se ao local de obras, na segunda-feira, onde constatarem «graves problemas com a segurança porque não há sinalização de que estão a decorrer obras, nem de proibição de entrada de pessoas», salienta Manuel Domingues, que preside à referida Comissão Política.

Refere que o local do parque radical, ainda não concluído, estava «cheio de jovens» e na zona da vala de Buarcos há «ferros

e madeira no areal e o buraco da estrutura de betão não tem vedação». Ora, Manuel Domingues lembra que as festas de São João estão à porta: «os jovens vão para a praia e não há preocupação com a segurança e prevenção de acidentes».

O presidente da concelhia PSD salienta que cabe à Câmara Municipal «verificar se estão a ser cumpridas as medidas e impor ao empreiteiro que acautele a segurança da obra». Além disso, detetaram que uma passarela «está interrompida sem direção nenhuma» e ouviram de um concessionário, com apoio de praia completo, a reclamação por não ter passeira de acesso à praia.

Além das questões relacionadas com uma «praia segura»,

Manuel Domingues não esquece «a imagem degradada da praia com aquela vegetação e o facto de já ter começado a época balnear e ainda decorrerem obras».

Também Carlos Tenreiro, membro da Assembleia de Freguesia de Buarcos e São Julião, que acompanhou esta visita, chama a atenção para o buraco da obra na vala «sem qualquer resguardo de segurança a fim de evitar a queda de pessoas e animais. Cada vez a afluência é maior para as praias, aproximam-se as festas da cidade e as noites de folia», alerta, tendo salientado tal facto ao executivo da Junta de freguesia.

A. S.

## ADJUDICADAS EMPREITADAS DO CENTRO DE SAÚDE DE ALHADAS E CENTRO ESCOLAR DE S. PEDRO

Na reunião de Câmara de segunda-feira, foram aprovadas, por unanimidade, as adjudicações das empreitadas da construção do Centro de Saúde de Alhadadas, no valor de 483.000€ + IVA, à firma Soteol - Sociedade de Terraplanagens do Oeste, Lda.; e da construção do Centro Escolar de S. Pedro, no valor de 777.097,93€ + IVA, à firma Pascoal & Veneza, Lda.

Segundo informação da autarquia, a obra do Centro de Saúde de Alhadadas resulta de um contrato-programa, assina-

do em maio deste ano, entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz (CMFF) e a Administração Regional de Saúde do Centro (ARS Centro), que estabeleceu a cooperação técnica e financeira para a construção e dotação de equipamento desta unidade de saúde, que será propriedade plena do Município da Figueira da Foz, sendo cedida a sua utilização gratuita à ARS Centro, por um período de 20 anos, renovável através da celebração de um contrato de comodato, enquanto nela se mantiverem em funcionamento os serviços de saúde.

A obra foi candidatada, pela CMFF, a financiamento comunitário, no âmbito do Programa Operacional Regional Centro 2020, numa rubrica que tem como limite 85% do investimento elegível, num máximo de 520.000€. A autarquia assegura a restante verba necessária.

Quanto ao Centro Escolar de S. Pedro, cujo concurso público foi lançado em abril deste ano, tem conclusão prevista para antes do início do ano escolar 2017/2018.

## Verallia Portugal anunciou os vencedores do Concurso de Design & Criatividade

Com o lema “Mobilidade”, a entrega dos prémios da 3ª Edição do Concurso de Design e Criatividade promovido pela Verallia Portugal revelou muito design, inovação, magia e casa cheia, na tarde de 9 de junho, quando a empresa da Fontela anunciou os vencedores, no CAE, numa cerimónia apresentada pelo ilusionista Mário Daniel.

Os vencedores desta 3ª edição foram: 1.º Prémio para Mafalda Narciso, João Justino e Vanda Pereira com o projeto Pápapa, na categoria “Boiões e Frascos”, da Escola de Artes da Universidade de Évora; 2º Prémio atribuído a Inês Mourão com o projeto BabyGo, na categoria “Boiões e Frascos”, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa; 3º Prémio atribuído a Sérgio Lamanha com o projeto Annie, na categoria “Águas”, da Escola Superior de Educação de Coimbra; 4º Prémio atribuído a Bárbara Cunha com o projeto ÀTona, na categoria “Azeites”, da Escola Superior de Educação de Coimbra; 5º Prémio atribuído a Rita Sousa com o projeto Agit’Ação, na categoria “Sumos e Refrigerantes”, da Escola Superior de Educação de Coimbra.

As Menções Honrosas foram atribuídas aos seguintes projetos: Órion de Adriana Ferreira da ESEC, Ceres de Ana Isabel Sousa da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Instituto Politécnico do Porto, Montes de Miguel Ferreira da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da



DR

Rainha do Instituto Politécnico de Leiria, Bláblá de Patrícia Araújo da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa e Aqua de Daniela Haudek da ESEC.

Nesta edição, os alunos de Design e Artes matriculados no Ensino Superior no ano letivo 2015-2016, tiveram que propor projetos de acordo com o tema “Mobilidade” cujo objetivo foi de responder às necessidades e características de uma vida quotidiana “agitada” para diversos elementos de uma família, não esquecendo a capacidade produtiva da indústria vidreira.

“Os resultados ultrapassaram as expetativas, com 92 projetos a concorrerem e a refletirem uma elevada qualidade e criatividade por parte dos alunos”, salienta a empresa.

O Padrinho desta edição, o Designer português Pedro Gomes, aceitou o convite de acompanhar o Concurso desde o primeiro minuto e o cenário da cerimónia da entrega de prémios foi cedido pela empresa “Móveis Silvério”, sediada na Zona Industrial.

O 1.º prémio correspondeu a 2.000€; o 2º a 1.500€, o 3º a 1.000€, o 4º melhor aluno irá estagiar 2 meses na Verallia Portugal e o 5º melhor aluno poderá estagiar 1 mês.

Os alunos deste “Top 5” e as menções honrosas receberam ainda outros prémios.

Todos os projetos e as 5 Menções Honrosas podem ser visualizados em: <http://www.criatividade-verallia.pt/Home/Resultados>

### Casa N. Sra. do Rosário

## “Um papel com Ciência” na final do Prémio Fundação Ilídio Pinho

O projeto “Um papel com Ciência”, da Casa Nossa Senhora do Rosário, passou à fase final da 13.ª edição do Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola”.

O projeto, que pretende aproveitar uma riqueza natu-

ral local, as macroalgas, foi trabalhado com alunos do 3.º e 4º anos e resultou na criação de biofertilizante que, nos testes efetuados, levou a um maior crescimento dos produtos cultivados; em papel de algas com semente; e em

papel com arte, com a aplicação da técnica de secagem de algas para composições artísticas. O projeto foi um dos 16 finalistas a nível nacional no escalão a que concorreu e segue agora para a fase da mostra nacional.